

17/03

O ESTADO DE S. PAULO

22 ruas dos Jardins vão ter coleta mecanizada

Projeto-piloto para a cidade será testado em perímetro que inclui 9 de Julho e Paulista



Oscar Freire. Casa térrea terá contêiner em comodato

Felipe Tau
Fabiano Nunes / JORNAL DA TARDE

A Subprefeitura de Pinheiros autorizou a concessionária Loga a implementar um sistema de coleta mecanizada em 22 vias dos Jardins, na zona sul da capital paulista. O bairro deve ser o primeiro a receber o projeto-piloto em São Paulo, que consiste no acondicionamento do lixo domiciliar em contêineres de plástico, em vez dos tradicionais sacos colocados na rua.

A implementação da coleta seletiva na cidade é discutida desde 1997, mas nunca se concretizou. Segundo os atuais contratos de limpeza urbana, licitados em 2003, deveria estar funcionando desde 2008, mas o prazo ficou para 2014, após alterações na gestão de José Serra (PSDB), em 2005.

Depois de tantas ida e vindas, a Loga se comprometeu a antecipar o prazo. Agora, pela primeira vez, uma lista com os locais que devem estreitar o sistema foi divulgado. Eles ficam

dentro de um perímetro delimitado pelas Avenidas 9 de Julho, Paulista, Rebouças e a Marginal do Pinheiros.

Procuradas, tanto a Loga quanto a Prefeitura não quiseram dar detalhes. Caso se mantenha o que estava previsto inicialmente, cada contêiner deve ter capacidade para 1,2 m³ de lixo, no caso dos edifícios, que poderiam solicitar quantos forem necessários. Cada casa térrea também teria um contêiner e as unidades seriam cedidas em comodato pela Loga. Em caso de dano, o responsável deve ressarcir a empresa. Nos condomínios, os contêineres substituiriam cestos de lixo nos andares e seriam colocados depois em estruturas maiores, na rua, fechadas com cadeado e recolhidas pelo caminhão.

estadao.com.br

Mapa. Confira a lista das ruas que terão coleta mecanizada
estadao.com.br/e/coleta

Coleta mecanizada de lixo em 22 ruas

◉ A Subprefeitura de Pinheiros autorizou a concessionária Loga a implantar um sistema de coleta mecanizada de lixo em 22 ruas e avenidas nos Jardins. Trata-se de um projeto piloto em que o morador deposita seu lixo domiciliar em contêineres de plástico, que depois são esvaziados pelos caminhões. O método, já usado na Europa, nos Estados Unidos e em algumas cidades do Brasil, como Porto Alegre e Santos, teria a vantagem de facilitar a separação de resíduos orgânicos e recicláveis. Também eliminaria os sacos plásticos das ruas, reduzindo seu efeito sobre enchentes e poluição.

>> É POUCO, MAS MELHOR QUE NADA

Para especialistas, a coleta mecanizada é um avanço na discussão sobre a destinação do lixo na capital, mas eles dizem que ainda é pouco diante do que é reciclado na cidade: 1,13% das 16 mil toneladas coletadas por dia

Jardins testam coleta mecânica



A esquina da Rua Oscar Freire com a Alameda Casa Branca é uma das que deve receber equipamento de coleta mecanizada

Em vez de sacos nas calçadas, lixo será colocado em contêineres em 22 ruas do bairro

FELIPETAU
FABIANO NUNES

A Subprefeitura de Pinheiros autorizou a concessionária Loga a implantar sistema de coleta de lixo mecanizada em 22 ruas e avenidas nos Jardins, na zona sul da cidade. O bairro deve ser o primeiro de São Paulo a receber o projeto, que consiste no acondicionamento do lixo domiciliar em contêineres de plástico, recolhidos e esvaziados pelos caminhões de coleta. Além dos Jardins, a Loga é responsável por recolher o lixo nas regiões norte, oeste, centro e parte da leste.

O método, já usado na Europa, nos Estados Unidos e em algumas cidades do Brasil, como Porto Alegre, teria a vantagem de facilitar a separação de resíduos orgânicos dos recicláveis, ampliando a coleta seletiva. Também eliminaria os sacos plásticos das ruas, reduzindo seu efeito sobre as enchentes e a poluição ambiental.

A lista com os 22 endereços, 19 deles em esquinas, foi publicada no *Diário Oficial da Cidade* no dia 7 de março, em despacho do subprefeito Sérgio Teixeira Alves, autorizando a implantação do sistema. Os pontos ficam dentro de um perímetro delimitado pelas avenidas 9 de Julho, Paulista e Rebouças e a Marginal do Pinheiros. Os locais foram selecionados pela Loga e autorizados pelo coordenador de projetos e obras da regional de Pinheiros, José Armando Mantuan. Esses pontos devem receber contêineres ou caçambas para depósito do lixo.

Locais ainda precisam de autorização da CET, que pode propor mudanças à Loga

O despacho destaca que além da aprovação da subprefeitura, também são necessárias autorizações de outros órgãos municipais antes da implantação do sistema. O Departamento de Controle de Uso de Vias Pública (Convias) já autorizou o projeto. A Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) ainda não. A companhia informou que a Loga precisa apresentar um documento – não especificou qual – e não deu prazo para a liberação. A partir do aval da CET, a concessionária teria 90 dias corridos para fazer as intervenções.

Ontem o JT percorreu parte dos 22 pontos indicados no despacho e constatou que moradores e comerciantes não tem conhecimento do projeto. A maioria, no entanto, aprovou a iniciativa. Dono de um restaurante na Rua Padre João Manuel, o comerciante José Cardoso, de 62 anos, elogiou a proposta. “É uma boa alternativa, mas ainda não fomos informados de como vai funcionar”, disse.

O vendedor Augusto Almeida, de 43 anos, destacou a necessidade de orientação da população. “Muita gente ainda mistura o lixo seco com o lixo úmido.”

Procuradas, tanto a Loga quanto a Prefeitura não quiseram for-

necer informações sobre o andamento do projeto. Ou detalhes dos equipamentos que serão colocados nos pontos selecionados.

Proposta antiga

A implementação da coleta mecanizada na cidade é discutida desde 1997. Segundo os atuais contratos de limpeza urbana, licitados em 2003, o sistema deveria estar funcionando desde 2008, mas sua implementação foi adiada para 2014, por conta de cortes nos repasses ocorridos durante a gestão de José Serra (PSDB), em 2005.

Depois de tantas ida e vindas, a Loga se comprometeu a antecipar o prazo. No ano passado, segundo informação obtida pelo JT, passou a desenvolver seu projeto piloto, que tinha previsão de implantação em outubro. Não conseguiu cumprir o prazo.

Segundo a empresa havia informado no ano passado, seriam usados na coleta contêineres com capacidade para 1,2 m³. O caminhão faria a coleta do lixo diretamente desses equipamentos.

O bairro dos Jardins foi escolhida para o projeto piloto, entre outros motivos, por ser considerada uma região que receberá muitos turistas na Copa de 2014. ■



■ Depois de recolher material na Vila Mariana, caminhão entra em aterro em Santo Amaro; veículo não saiu após quase 5 horas; empresa nega irregularidade

Especialistas divergem sobre projeto

☉ Para Sabetai Calderoni, presidente do Instituto de Ciência e Tecnologia em Resíduos da Universidade de São Paulo, o projeto piloto de coleta mecanizada da Loga é um avanço, mas ainda é pouco diante do que é reciclado na cidade: 1,13% das 16 mil toneladas coletadas por dia. ■

“Tínhamos uma gota no oceano. Agora temos uma gota e meia”, observa. Sua maior crítica ao projeto não é sobre o sistema dos contêineres em si, mas sobre a rede existente hoje para reciclagem. “Temos 21 centrais que estão no limite. Se os resíduos não tiverem destino certo, não adianta coleta mecanizada”, afirma.

A coordenadora de projetos com catadores da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes), Delaine Romano, acredita que um dos principais problemas da coleta mecanizada é que deve demorar para ser estendida para outros bairros. “É muito caro, não acredito que as empresas terão condições de levar para bairros mais periféricos.” Para ela, é preciso pensar em vários modelos de coleta para cada região. “O importante é fazer uma boa separação do material na fonte. E isso, em alguns casos, pode ser bem feito pelos catadores de lixo”, avaliou.

Carlos Silva Filho, diretor executivo da Associação Brasileira das Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe), acredita que a coleta mecanizada pode se expandir pela capital. “No início deve ser feita numa região com infraestrutura melhor. A partir daí, deve ser espalhada pela cidade”, afirmou. ::

ONDE DEVEM SER INSTALADAS



INFDGRÁFICO/AE

Prefeitura ● PÁG. 3A

Kassab gastou R\$ 605 mi em projetos e consultorias

Verba seria suficiente para construir três hospitais ou 200 creches, promessas de campanha do prefeito

● A contratação de consultorias pela Prefeitura e a terceirização de projetos que ainda não saíram do papel consumiram R\$ 605 milhões nos seis anos da gestão de Gilberto Kassab. Cerca de R\$ 312 milhões foram para planos que não tiveram nenhuma obra iniciada. Considerando que uma licita-

ção costuma demorar de seis meses a um ano, é provável que caberá ao próximo prefeito a decisão de materializar ou não esses projetos. Só neste mês, foram anunciados dois contratos deste tipo. Uma empresa receberá até R\$ 50 milhões para "gerenciar e fiscalizar" a construção de um túnel na

zona sul, enquanto outros consultores devem ganhar R\$ 30 milhões pelo trabalho de propor soluções para evitar enchentes na cidade. Para especialistas em gestão pública, o município abusa dos gastos com terceirização e parte desses serviços poderia ser feita por funcionários da Prefeitura.

» OUTROLADO

O governo diz que usa as consultorias externas só quando "as dimensões e complexidades de projetos e obras" exigem

Kassab paga R\$ 605 milhões por consultorias e projetos



Desse total, R\$ 312 milhões foram destinados a planos que nem tiveram obras contratadas.

A contratação de consultorias e a terceirização de projetos representam um gasto de cerca de R\$ 605 milhões para os cofres da Prefeitura de São Paulo ao longo da atual gestão, iniciada em 2009. A verba seria suficiente para construir, por exemplo, três hospitais ou 200 creches, duas das principais promessas de campanha do prefeito Gilberto Kassab (PSD), longe de serem cumpridas.

Pouco mais do que a metade de todo esse dinheiro, cerca de R\$ 312 milhões, foi destinada a planos que ainda não tiveram obras contratadas, como a revitalização do Parque Dom Pedro II, no centro, e a construção de um piscinão na Pompeia, zona oeste. Levando-se em conta que uma licitação demora de seis meses a um ano para terminar, a decisão de dar prosseguimento a esses estudos já pagos deve ficar para o próximo prefeito.

O governo contratou o auxílio de empresas privadas para, entre outras coisas, fazer estudos sobre iluminação pública, preparar a

Parceria Público Privada (PPP) que viabilizaria a construção de hospitais, supervisionar obras em áreas de mananciais e acompanhar convênio com a Secretaria dos Transportes Metropolitanos.

Movimentos sociais e especialistas em gestão pública afirmam que o município abusa dos gastos com terceirização e alegam que pelo menos parte desses serviços poderiam ser prestados pelos próprios funcionários da Prefeitura. Já o governo argumenta que recorre às consultorias apenas quando "as dimensões e complexidades de projetos e obras" exigem.

Neste mês, o prefeito anunciou mais dois contratos do tipo. Uma empresa deverá receber até R\$ 50 milhões para "gerenciar e fiscalizar" a construção de um túnel entre a Avenida Jornalista Roberto Marinho e a Rodovia dos Imigrantes, na zona sul, enquanto outros especialistas devem ganhar R\$ 30 milhões para propor soluções para evitar enchentes.

"Há um excesso de terceirização na Prefeitura. E tenho visto o crescimento deste tipo de contrato em uma escala preocupante",

diz o professor Ricardo Carlos Gaspar, coordenador do curso de especialização em Economia Urbana e Gestão Pública da Pontifícia Universidade Católica (PUC). Segundo ele, o governo deve recorrer às consultorias para ajudar na concepção de grandes projetos e quando o corpo técnico das secretarias não for suficiente.

"O que está acontecendo é uma verdadeira sangria do dinheiro público. São dezenas de projetos que não ficarão prontos nessa gestão porque não haverá tempo. E o próximo prefeito pode não querer executá-los", avalia a diretora executiva do Movimento Defesa São Paulo Lucila Lacrete, que trabalhou como arquiteta concursada na Prefeitura por 20 anos.

Segundo ela, entre as décadas de 1980 e 1990, a maior parte dos projetos viários e de planejamento urbano saía das pranchetas de funcionários públicos. "Quando era necessário, um especialista de fora era chamado para ajudar."

Para completar o quadro, faltam profissionais capacitados em diversas áreas do governo, segundo Irene Batista de Paula, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Prefeitura de São Paulo. Irene afirma que a realização de concursos em todas as secretarias é uma das reivindicações da categoria. "Seria mais barato para a Prefeitura contratar mais funcionários do que continuar a gastar milhões com consultorias e outros serviços terceirizados." ❖

Parque D. Pedro II: projeto prevê reformas e túnel na Avenida do Estado

AINDA SEM OBRAS

- » PPP da Saúde: FIA (R\$ 2,5 milhões) e FIPE (R\$ 9,5 milhões)
- » Iluminação: Enerconsult S.A. (R\$ 26,9 milhões)
- » Drenagem urbana: FCTH (R\$ 4,1 milhões)
- » Corredores de ônibus: FUSP (R\$ 205 mil)
- » SP 2040: Fundação de Apoio à USP (R\$ 3 milhões)
- » Monotrilho M'Boi Mirim: Plan-servi/Engevix (R\$ 46,4 milhões)

- » Terminal Rodoviário da Vila Sônia: Consórcio Vila Sônia (R\$ 5,9 milhões)
- » Terminal Rodoviário de Itaquera: Consórcio Projeto Terminal Itaquera (R\$ 17,7 milhões)
- » Revitalização do Parque Dom Pedro II: Fupam/Una (R\$ 125 mil) e R\$ 17,3 milhões para projeto
- » Nova Luz: Concremat/Cia City/Aecom/FGV (R\$ 16,8 milhões)
- » Renova SP: previsão de R\$ 48

- milhões com projetos
- » Operação Urbana Rio Verde Jacu: previsão de R\$ 9,9 milhões
- » Operação Urbana Lapa/Brás: previsão de R\$ 9 milhões
- » Operação Urbana Mooca/Vila Carioca: previsão de R\$ 9 milhões
- » Gerenciar obra do Túnel que liga a Avenida Roberto Marinho: previsão de R\$ 50 milhões
- » Estudos de seis bacias hidrográficas: previsão de R\$ 30 milhões

'A questão é saber o que está sendo contratado'

A terceirização faz parte das ferramentas de gestão pública?

A contratação de consultorias e a terceirização de serviços são necessárias para qualquer governo. A questão é o que está sendo contratado e qual a finalidade do serviço. Tem situações em que é mais eficiente terceirizar, como a limpeza de ruas. Não é um serviço intransferível do governo, nem uma área estratégica. E tem muita competição, o que diminui o custo. Além disso, o serviço é padronizado, o que facilita a avaliação.

O que não pode terceirizar?

- Tem questões que claramente uma administração pública não deve terceirizar, como a implementação de políticas ou o planejamento, além daquilo que o Estado tem dependência muito forte. Terceirizar um serviço essencial representa um risco muito grande para a prestação desse serviço. O que vai acontecer se a empresa desistir do contrato? Quem ocupará esse espaço?

O planejamento urbano pode ser terceirizado?

Acho difícil gerenciar um contrato desses. O governo tem de, pelo menos, planejar e definir o que pretende para poder contratar alguém. E esse contrato tem de ser muito bem gerenciado, com total transparência. Até porque em projetos de urbanismo, uma informação privilegiada pode levar uma pessoa a ganhar dinheiro com imóveis e terrenos.

Quando uma consultoria deve ser contratada?

A consultoria é uma coisa pontual, para quando você precisa de um especialista que o governo não tem, e muitas vezes nem precisa ter, porque o assunto é muito específico. Mas é uma prática que não pode ser generalizada. Quando você contrata uma consultoria para algo estratégico, está fragilizando o Estado. Está delegando para um terceiro uma tarefa para a qual você deveria ter gerado inteligência nos seus quadros, mas não gerou.::

CUSTO

312

Milhões de reais

» Foram pagos a projetos que não tiveram obras contratadas

EXAGERO

“Há um excesso de terceirização. E tenho visto isso em uma escala preocupante”

RICARDO GASPAR,
PROFESSOR DA PUC



Praça Marrey Júnior, na Pompeia: projeto para acabar com cheias na gaveta

Prefeitura afirma que empresas são capacitadas

A Prefeitura diz que só contrata consultorias capacitadas, dentro “da rigorosa obediência à legislação pertinente”. O governo explica que procura as consultorias quando “as dimensões e complexidades de projetos e obras” requererem “asses-

soria especializada externa para melhor execução dos serviços”.

“As contratações de serviços de consultoria são complementares, e não concorrentes ao trabalho já desenvolvido pelos quadros técnicos da Prefeitura”, afirma a Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão.

Como exemplo, a Secretaria de Planejamento cita a escolha de uma empresa para acompanhar, por R\$ 50 milhões, a construção

do túnel da Avenida Roberto Marinho. “A contratação da empresa de consultoria se deu por causa da complexidade de construção do túnel, nas proporções previstas no projeto”, diz a nota.

Outro exemplo apontado pela Prefeitura é o da contratação da Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo por cerca de R\$ 3 milhões para ajudar a elaborar o projeto SP 2040, que prevê um conjunto de ações que a popula-

ção ajudará a priorizar para os próximos 30 anos.

“Os projetos de longo prazo são uma necessidade absoluta para as cidades, ainda mais as que têm as dimensões de São Paulo. O trabalho de planejamento urbano não pode ficar restrito a quadriênios, mas sim pensar em programas de longo alcance para serem aproveitados por diferentes gestões”, diz a nota da Secretaria de Planejamento.



► Modelo já é usado em Porto Alegre

Jardins terão coleta mecânica

► Contêineres serão colocados em 22 ruas e avenidas

A Subprefeitura de Pinheiros autorizou que a concessionária Loga implante coleta de lixo mecanizada nos Jardins, zona sul.

O bairro será o primeiro da cidade a receber o projeto em 22 ruas e avenidas. A lista dos locais, definidos pela subprefeitura de Pinheiros, foi publicada no "Diário Oficial".

Com a medida, o lixo domiciliar será jogado em contêineres de plástico, recolhidos e esvaziados pelos caminhões de coleta. O

método já é usado em algumas cidades do Brasil, como Porto Alegre, e facilita a separação dos resíduos orgânicos dos recicláveis, ajudando na coleta seletiva. Além disso, o projeto elimina o uso de sacos plásticos, diminuindo o lixo de sacos nas ruas.

A região dos Jardins foi escolhida porque o local receberá muitos turistas na Copa de 2014. Os pontos que receberão contêineres ou caçambas para o depósito do lixo ficarão na região

delimitada pelas avenidas 9 de Julho, Paulista e Rebouças e marginal Pinheiros,

A coleta de lixo mecanizada é discutida desde 1997. Em 2003, contratos de limpeza urbana diziam que o sistema deveria estar funcionando desde 2008, mas sua implementação foi adiada para 2014, devido cortes nos repasses.

Para o projeto nos Jardins medida começar ainda falta a autorização da CET (Companhia de Engenharia de Tráfego). ● METRO



Pedestres perdem espaço para o lixo

>>A cidade de São Paulo comemora os 90 dias com o novo contrato de limpeza urbana com muita sujeira na Estrada do Sabão, região da Brasilândia, na zona norte de São Paulo. Na altura do número 1.269, pedestres caminham na pista para desviar da montanha de lixo.

Com centrais lotadas, coleta seletiva atrasa e tem **falhas**

Concessionárias não respeitam regras ou horários e até deixam para trás sacos com material reciclável

Se você faz sua parte e separa o lixo do material reciclável, saiba que as duas concessionárias responsáveis pela coleta seletiva na capital, a Ecourbis e a Loga, não têm cumprido as regras determinadas pela prefeitura para a realização do serviço.

Caminhões têm deixado de coletar resíduos, ignoram os horários indicados nos próprios sites das empresas ou levam o material para lugares impróprios, inclusive para aterros sanitários.

Na última terça, um caminhão da Loga deveria ter passado às 10h10 por trecho da avenida Nova Cantareira, em Santana (zona norte), mas não foi visto pelos moradores. A reportagem permaneceu no local por nove horas e não viu o veículo.

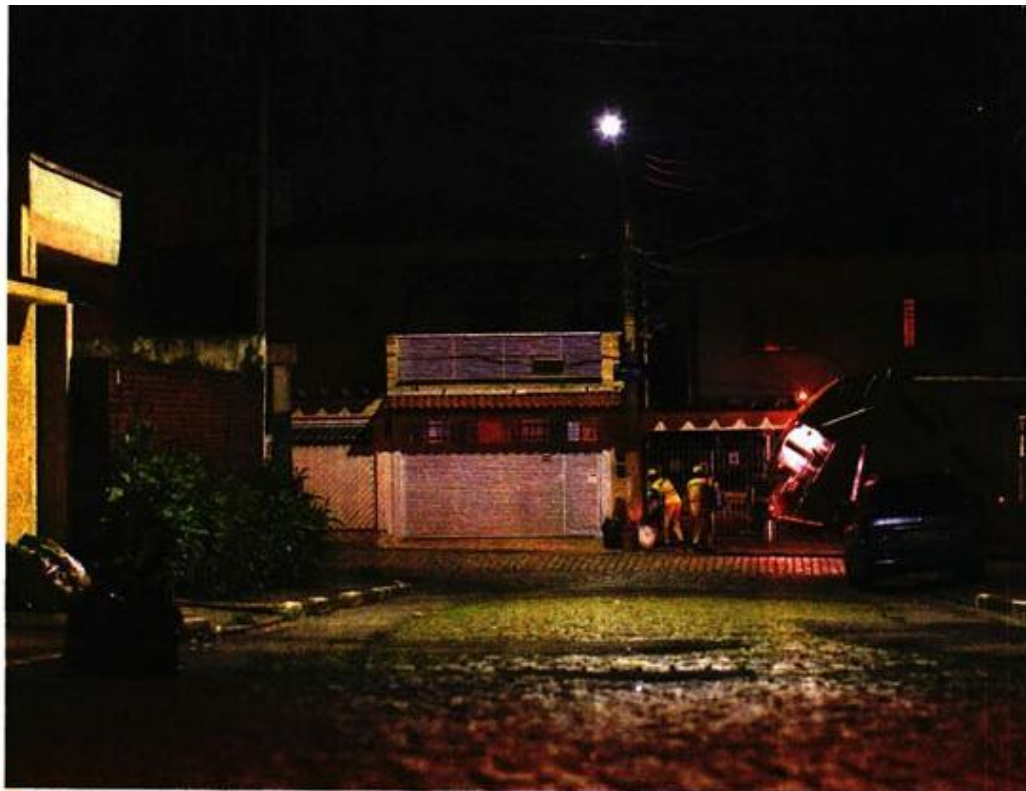
No dia 7, o **Agora** acompanhou um caminhão da Ecourbis, que fazia trajeto na Vila Mariana (zona sul). O veículo, que deveria passar pela rua

Vergueiro entre as ruas João Luís Vives e Itaprias às 9h05, só apareceu três horas após o previsto. Após a coleta, o veículo não foi para central de reciclagem, mas para o aterro sanitário e central de transbordo Santo Amaro às 13h40. A reportagem não viu o caminhão sair do local até as 19h.

“As centrais de triagem não estão mais suportando as cargas, um dia elas recebem, outros, não. Não tem previsão de quando vai normalizar”, disse uma funcionária da concessionária Ecourbis à repórter do **Agora**, que ligou para a empresa sem se identificar como jornalista. A funcionária diz que as empresas fazem um rodízio das ruas onde vão recolher os sacos.

Esse cenário é reflexo da situação das 21 centrais de triagem da cidade, que estão com capacidade reduzida devido à superlotação.

Para especialistas, isso ocorre porque a estrutura do serviço não tem acompanhado o aumento de produção de lixo e de pessoas que passaram a aderir à coleta seletiva. E as centrais têm perdido mão de obra para a construção civil. **(Tatiana Santiago)**



■ Caminhão da coleta seletiva ignora sacos com material reciclável ao passar pela rua Raimundo Testa, em Santo Amaro (zona sul de SP); veículos fazem roteiro determinado e são monitorados pela prefeitura



■ Após coleta na zona sul na última quarta, veículo foi à central cadastrada em São Mateus, quando antes deveria procurar uma das conveniadas da prefeitura



■ Depois de recolher material na Vila Mariana, caminhão entra em aterro em Santo Amaro; veículo não saiu após quase 5 horas; empresa nega irregularidade

Caminhão é dispensado diariamente

As 21 centrais de triagem conveniadas da prefeitura estão com capacidade reduzida devido à superlotação. O problema se repete em toda a capital, segundo funcionários das cooperativas responsáveis pelas centrais conveniadas, que dizem dispensar caminhões das concessionárias diariamente.

A lotação também atinge as 33 centrais cadastradas pelas próprias empresas para recebimento do material. Essas centrais só podem receber resíduos caso os 21 locais que têm subsídios da prefeitura estejam cheios. A Ecorbis descumpriu essa norma, pois afirmou ter levado dois caminhões direto para as centrais cadastradas. (TS)

O caminho do material

17 mil toneladas são produzidas por dia na cidade de São Paulo

2.000 toneladas podem ser recicladas

Programa: início em 2003 com 20 toneladas recolhidas. Em 2011, foram 214 toneladas

- O lixo é recolhido pelos caminhões, em dias diferentes do lixo comum, e levado para as 21 centrais de triagem conveniadas
- Nas centrais, as cooperativas parceiras da prefeitura separam o lixo e o vendem

Centrais de triagem

- **Conveniadas:** 21 locais que recebem resíduos recicláveis e ganham benefícios da prefeitura, como o aluguel de galpões e equipamentos
- **Cadastradas:** as duas concessionárias indicam 33 cooperativas nas regiões que atendem para receber o material excedente



Consequências da superlotação das centrais

- O resíduo acaba se misturando com lixo e vai para aterros sanitários
- A população deixa de separar o lixo do material reciclável
- O meio ambiente fica sobrecarregado com acúmulo de lixo



Fontes: prefeitura, Plastivida, Greenpeace e Abrelpe

■ RESPOSTA

Companhias negam que material vá para aterro

As concessionárias afirmam que não descartam material reciclável em aterros. A Loga disse que o caminhão que deveria passar às 10h10 da última terça pela avenida Nova Cantareira passou uma hora antes.

A empresa espera a aprovação de licenciamento para uma central com capacidade de 10 toneladas/dia, com conclusão prevista até setembro.

A Ecourbis diz estar convicta que a cidade

deve intensificar o programa de recicláveis construindo mais centrais, pois muitas operam no limite da capacidade e que a situação será normalizada quando o serviço for ampliado. Uma nova central será construída na zona sul. Porém, a empresa não respondeu a razão de descumprir determinação da prefeitura e encaminhar resíduos diretamente às centrais cadastradas e nem porque um caminhão não coletou o lixo. (TS)

■ RESPOSTA 2

Falhas serão apuradas e podem gerar multas

A Secretaria de Serviços afirma que o contrato de concessão da coleta de lixo determina que as concessionárias recolham resíduos recicláveis das regiões pré-aprovadas e encaminhe para as centrais de triagem ou aos núcleos de reciclagem autorizados, após o procedimento de pesagem feito no transbordo mais próximo ao local da coleta.

No entanto, a pasta diz que a empresa Ecourbis agiu de forma errada, pois primei-

ro deveria ter procurado um das 21 centrais conveniadas da prefeitura e depois, em caso de impossibilidade, descartar o material em um dos 33 locais cadastrados. O roteiro dos veículos mencionados na reportagem será apurado e as empresas serão multadas pelas falhas por desrespeito contratual. Quatro centrais de triagem estão em implantação e oito áreas devem ser desapropriadas para a instalação de centrais. (TS)

EM SANTO AMARO

Moradora deixou de separar lixo por três semanas após caminhão parar de passar

Moradora de Santo Amaro (zona sul de SP), a empresária Nilce Dias (foto), 55 anos, diz ter enfrentado falta de coleta seletiva por três semanas —o serviço só voltou ontem, segundo ela. "Paramos de separar o lixo, pois não havia mais lugar para triagem, estava tudo lotado." (TS)



TRAJETO VERIFICADO

Rastreados pela prefeitura, caminhões fazem roteiro mesmo sem coletar lixo

Apesar de não fazerem a coleta, caminhões fazem o roteiro determinado, pois são monitorados pela prefeitura. O fato foi flagrado pela reportagem no dia 3 de março, quando o veículo passou pela rua Raimundo Testa, em Santo Amaro (zona sul), e não levou alguns sacos. (TS)

Sub prefeitura de Pinheiros autorizou concessionária a implementar a coleta mecanizada

(10:58) - 17/3/2012 (Fonte: Rádio CBN AM - SP - CBN São Paulo - 17/03/2012 10:08)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=18996142&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

Bairro da zona sul deve ser o primeiro a receber coleta de lixo

(10:36) - 17/3/2012 (Fonte: Rádio Jovem Pan AM - SP - Jornal da Manhã - 17/03/2012 08:58)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=18995934&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

16/03

Jornal Nacional

Falta de coleta seletiva em SP desestimula quem separa lixo

<http://g1.globo.com/jornal-nacional/videos/t/edicoes/v/falta-de-coleta-seletiva-em-sp-desestimula-quem-separa-lixo/1860962/>